

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO.

CAMPUS SALGUEIRO

ENSINO MÉDIO INTEGRADO

CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

VANESSA KAROLLINE LEITE ROCHA

RELATÓRIO CURRICULAR DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL EM
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

SALGUEIRO

2016

2016

VANESSA KAROLLINE LEITE ROCHA

VANESSA KAROLLINE LEITE ROCHA

RELATÓRIO CURRICULAR DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL EM
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

EM AGROPECUÁRIA

AVALIADORES:

Relatório curricular de habilitação
profissional em técnico em agropecuária
apresentado ao Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão
Pernambucano Campus Salgueiro, para a
obtenção da conclusão do curso técnico em
Agropecuária.

Professor Orientador: Marcelo de Campos
Pereira.

MARCELO DE CAMPOS PEREIRA

(Orientador)

IF Sertão PE, Campus Salgueiro

SALGUEIRO

2016

VANESSA KAROLLINE LEITE ROCHA

1 INTRODUÇÃO	
1.1 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	
RELATÓRIO CURRICULAR DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL EM TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	
1.1.2 Missão	
1.1.3 Objetivos	
1.1.4 Setor de serviço da empresa	
1.1.5 Identificação do estagiário	
AVALIADORES:	
2 CONAB (CAMPAÑA NACIONAL DE REGISTRO)	
2.1 ATUALIZAÇÃO DOS CADASTROS CONAB	
3 PBSM (PLANO BRASIL SEM MISÉRIA)	
3.1 PBSM (PLANO BRASIL SEM MISÉRIA)	
JEÓVA JÚNIOR DE OLIVEIRA CAVALCANTE	
Supervisor de estágio Secretária de Agricultura e Meio Ambiente	
4 FEBRE AFTOSA	
4.1 CAMPANHA DA FEBRE AFTOSA EM PENAFORTE	11
5 CONCLUSÃO	12
REFERÊNCIAS	13
MARCELO DE CAMPOS PEREIRA	
(Orientador)	
IF Sertão PE, Campus Salgueiro	14

SALGUEIRO

2016

1. INTRODUÇÃO

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
1.1 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	5
1.1.1 Localização e seu acesso	6
1.1.2 Missão	6
1.1.3 Objetivos	6
1.1.4 Setor de serviço da empresa	7
1.1.5 Identificação do estagiário.....	7
2 CONAB (CAMPANHA NACIONAL DE ABASTECIMENTO)	8
2.1 ATUALIZAÇÃO DOS CADASTROS CONAB	8
3 PBSM (PLANO BRASIL SEM MISÉRIA).....	9
3.1 PBSM (PLANO BRASIL SEM MISÉRIA) EM PENAFORTE	10
4 FEBRE AFTOSA.....	11
4.1 CAMPANHA DA FEBRE AFTOSA EM PENAFORTE.....	11
5 CONCLUSÃO	12
REFERÊNCIAS.....	13
ANEXOS A – FISCALIZAÇÃO PBSM	14

1.1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Penaforte foi criada em 1997, através da Lei complementar 378 de 07/02/1997 sob a denominação do prefeito da época, o senhor Cornélio Pereira Muniz de Barros e aprovado pela câmara de vereadores do município. Sua competência da entidade voltada para ampliar, modernizar e racionalizar o sistema de abastecimento de produtos agropecuários quanto aos aspectos higiênicos sanitários e a qualidade e padronização para comercialização; apoiar o pequeno agricultor com a implantação de agudes e

1. INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado de Habilitação Técnico em Agropecuária foi realizado na Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, localizado na Avenida Ana Tereza de Jesus, 240 – centro, no município de Penaforte no estado de Ceará, durante o período de 01 de março a 18 de maio de 2016 com carga horária de 400 horas.

O estágio foi desenvolvido sob a orientação do professor do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Salgueiro, Marcelo de Campos Pereira e supervisão do Técnico em Agropecuária Jeová Júnior de Oliveira Cavalcante. O estágio foi desenvolvido na área de extensão rural da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, com o principal objetivo de levar aos agricultores conhecimentos sobre a agricultura e meios de convivência com a seca que assola o sertão.

O estágio foi substancial, em função da oportunidade de colocar em prática parte dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e atividades em campo, preparando para o mercado de trabalho.

Durante o período decorrente do estágio foram desenvolvidas atividades administrativas e de campo. Nas atividades administrativas foi realizada impressão de DAP'S (Declaração de Aptidão ao Pronaf). Nas atividades de campo realizou-se fiscalizações do programa PBSM (Plano Brasil Sem Miséria).

1.1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Penaforte foi criado em 1997, através da Lei complementar 378 de 07/02/1997 sob a denominação do prefeito da época, o senhor Cornélio Pereira Muniz de Barros e aprovado pela câmara de vereadores do município. Sua competência de entidade voltada para ampliar, modernizar e racionalizar o sistema de abastecimento de produtos agropecuários quanto aos aspectos higiênicos sanitários e a qualidade e padronização para comercialização; apoiar o pequeno agricultor com a implantação de açudes e

barragens em regime de serviço público, desenvolvendo pequenos sistemas de irrigação, com o aproveitamento e construção de barragens, canais, passagens molhadas, poços profundos e do tipo amazonas, com o objetivo de aumentar a produção, criando uma infra-estrutura contra as secas; promover uma maior agregação de ações no sentido de racionalizar novos métodos de produção animal e vegetal, preservando de modo racional os recursos naturais renováveis; assistir em mútua colaboração com os órgãos federais e estaduais na defesa do meio ambiente, contra a aplicação abusiva e irracional do uso de agrotóxicos e pesticida sem o devido conhecimento técnico; desenvolver ações no sentido de criar melhores condições de fornecimento de gêneros alimentícios e mercadorias através dos mercados, feiras e matadouros públicos municipais, apoiar os pequenos agricultores, através do preparo do solo e seus insumos; e propiciar o atendimento telefônico urbano de vilas, através de sistemas próprios de canais locais.

Esse setor conta com os seguintes profissionais:

1.1.1 Localização e seu acesso

A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente localiza-se na Avenida, Ana Tereza de Jesus, 240 – Centro, Penaforte, Ceará.

1.1.2 Missão

Contribuir para o desenvolvimento sustentável da agropecuária do Estado do Ceará. Através da utilização de processos educativos na construção de conhecimentos pelos extensionistas, agricultores e suas organizações, que assegurem a geração de emprego e renda no meio rural.

VISÃO

1.1.3 Objetivos

A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente tem como visão o desenvolvimento sustentável da agricultura de base familiar, a busca pela obtenção

de resultados, a visão do agronegócio familiar e o estabelecimento de parcerias. De acordo com esses princípios, a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente busca a profissionalização rural e a conseqüente melhoria da qualidade de vida dos agricultores cearenses. Para tanto, a Empresa traçou as seguintes estratégias:

- Divulgar e executar, com excelência, as políticas governamentais para o setor agrícola do Estado do Ceará;
- Elevar a escala de negócios dos produtores de base familiar;
- Melhorar o perfil da agricultura familiar no Estado do Ceará.

1.1.4 Setor de serviço da empresa

Esse setor conta com os seguintes profissionais:

- a) Responsável do escritório local (Penaforte): Jeová Junior Oliveira Cavalcante
- b) Técnicos do escritório local (Técnico em agropecuária): Demival Leite Angelo e José Francimar Pereira
- c) Auxiliar administrativo: Maria Valdineide Bezerra Matias.

1.1.5 Identificação da estagiária

Nome: Vanessa Karolline Leite Rocha

Curso: Técnico em Agropecuária

Ano de conclusão: 2015

Período do estágio: 01/03/16 a 18/05/16

Carga horária: 400 horas

Nome da empresa: Secretária de Agricultura e Meio Ambiente

Endereço: Avenida Ana Tereza De Jesus, 240 – Centro.

Coordenador e Supervisor de Estágio: Jeová Júnior de Oliveira Cavalcante

Coordenador e Supervisor de Estágio do IF Sertão - Salgueiro: Professor Marcelo de Campos Pereira.

2. CONAB (CAMPANHA NACIONAL DE ABASTECIMENTO)

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) está presente em todas as regiões brasileiras, acompanhando a trajetória da produção agrícola, desde o planejamento do plantio até chegar à mesa do consumidor. A atuação da Companhia contribui com a decisão do agricultor na hora de plantar, colher e armazenar e segue até a distribuição do produto no mercado, fase em que a garantia dos preços mínimos oferecidos pelo governo é traduzida em abundância no abastecimento e estímulo à produção. As operações realizadas pela Conab são coordenadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

A Companhia Nacional de Abastecimento possui uma estrutura convencional, contando com Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Colegiada e executa esses programas, levados a todo o território nacional, por meio de suas Superintendências Regionais, localizadas nos estados do Amazonas, Acre, Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Piauí, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins. Vinculadas a elas, existem 96 Unidades Armazenadoras (UA), como armazéns convencionais, graneleiros, frigoríficos, portuário, capazes de estocar vários produtos agrícolas e garantir o suprimento alimentar da população.

2.1 ATUALIZAÇÃO DOS CADASTROS CONAB

Para que os beneficiários do CONAB recebam o benefício, os técnicos realizam uma atualização dos cadastros, dos produtores do programa de aquisição de milho. Cujas metodologia da citada atualização, foi fundamentada perante as possíveis alterações no quantitativo de rebanho de acordo com o cadastro da vacina

contra a febre aftosa (ficha sanitária). Essa fiscalização é realizada pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente.

As atualizações no ano de 2016 foram realizadas no período de 01/03 a 31/03, determinadas pela Secretária da Agricultura e Meio Ambiente, juntamente com os técnicos.

3. PBSM (PLANO BRASIL SEM MISÉRIA)

Em junho de 2011, o Governo Federal lançou o Plano Brasil Sem Miséria (PBSM) com o objetivo de superar a pobreza extrema em todo o território nacional. O PBSM define a pobreza extrema pela ótica da insuficiência de renda e a delimitou por uma linha oficial de R\$ 70 per capita mensais. No entanto, o reconhecimento da multidimensionalidade da pobreza extrema, e o desejo de promover sua erradicação de forma sustentável fizeram o conjunto de programas e ações governamentais – novos e pré-existentes – do PBSM abranger outras dimensões além da renda. A Garantia de Renda, portanto, é apenas um dos eixos organizadores dos programas e ações do PBSM, no qual se alinham as transferências focalizadas de renda do Programa Bolsa Família. Os outros dois eixos são o da Inclusão Produtiva – que visa à superação da pobreza pela integração das famílias ao mercado de trabalho, seja por meio do emprego, do empreendedorismo, ou pelo cooperativismo e o da Garantia de Direitos e de Acesso a Serviços.

O PBSM é uma prioridade de governo com grande relevância política, não apenas pelo significado do desafio para o desenvolvimento nacional, mas também pela configuração da estratégia, que prevê o envolvimento de diversas políticas setoriais e a mobilização das três esferas de governo. De fato, dada à execução descentralizada de grande parte da política social, em particular dos programas e ações que integram o PBSM, dificilmente o plano será exitoso sem a colaboração dos estados e municípios. Esta colaboração deve ocorrer não apenas sob a forma da gestão competente dos componentes locais dos programas e ações nacionais, mas também pela eventual criação de novos elementos de política pública (ou adequação dos já existentes) que respondam às especificidades locais e regionais,

sem sobreposição de esforços e pelo aporte adicional de recursos próprios para o enfrentamento da extrema pobreza.

plantação progressiva e manutenção de zonas livres da doença, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

3.1 PBSM (PLANO BRASIL SEM MISÉRIA) EM PENAFORTE

A execução do PNEFA é coordenada por os diferentes níveis de hierarquia do serviço veterinário oficial com participação do setor privado e governamental.

Devido à pobreza extrema no Brasil, o município de Penaforte recebeu do Governo Federal o programa PBSM. Durante o período de estágio houve participação em reuniões do PBSM, realizadas nas comunidades: Bom Haver, Baixo das Bestas, Retiro, Alto Bonito, Vila Noá, Júa, e Baixo do Couro. Tais reuniões tinham como principal objetivo apresentação de instruções gerais as famílias quanto a implantação de três atividades que seriam desenvolvidas pelos criadores por intermédio do citado projeto sendo elas avicultura, ovinocultura e suinocultura.

Durante o desenvolvimento das atividades houve demonstração e entrega de material impresso dos modelos das instalações, específicos para cada atividade obedecendo-se os padrões normativos do projeto e preenchimento da CR-2 (Relatório de Orientação Técnica e Geral) onde contem orientações técnicas para a criação de cada atividade. As atividades foram realizadas no período de 01/04 a 29/04, determinados pela Secretária da Agricultura e Meio Ambiente, juntamente com os técnicos.

Assim depois do projeto desenvolvido por cada criador foram feitas fiscalizações para verificar a aplicação do recurso dado pelo governo. Objetivo da visita foi orientar a família quanto à implantação do projeto e também as orientações prestada ao mutuario na visita, onde descrevem o passo a passo da construção do lugar apropriado para cada atividade, quantidade de ração e medicamentos.

As visitas foram realizadas no escritório local da Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente, sendo posteriormente

4. FEBRE AFTOSA

O Brasil, sob a coordenação do MAPA e com a participação dos serviços veterinários estaduais e do setor agroprodutivo, segue na luta contra a febre aftosa em busca de um país livre da doença.

5. O Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA) tem como estratégia principal a implantação progressiva e manutenção de zonas livres da doença, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

A execução do PNEFA é compartilhada entre os diferentes níveis de hierarquia do serviço veterinário oficial com participação do setor privado. Os governos estaduais, representados pelas secretarias estaduais de agricultura e instituições vinculadas, responsabilizam-se pela execução do PNEFA no âmbito estadual.

4.1 CAMPANHA DA FEBRE AFTOSA EM PENAFORTE

Durante o mês de maio foram desenvolvidas atividades referentes à primeira etapa da campanha da febre aftosa do corrente ano no período de 02/04 a 31/04. Nessa etapa houve, no dia 02 no escritório local da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Penaforte uma capacitação interna, a respeito da interpretação das notas fiscais de compra de vacina e preenchimento das declarações de vacinação, atualização cadastral e alteração no quantitativo de rebanho, bem como o passo a passo detalhado quanto ao lançamento dos dados no sistema SIDAGRO (sistema de defesa agropecuária).

As atividades de mobilização em campo foram feitas nos dias 03, 04 e 05 de maio na localidade dos distritos Juá, Santo André e sítios vizinhos a Penaforte, para orientação geral aos criadores de bovinos, sobre a importância de manter os rebanhos livres da doença. Entre os dias 6 e 18, foram feitas as declarações no escritório local da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, sendo posteriormente lançadas no sistema SIDAGRO.

5. CONCLUSÃO

O estágio foi de suma importância para o enriquecimento de conhecimentos, possibilitando uma visão mais ampla da importância da profissão de Técnico em Agropecuária. Foi possível vivenciar de perto alguns dos principais problemas ocorrentes na região e a importância que os técnicos em agropecuária têm na parte de conscientização dos agricultores, mostrando-lhes técnicas eficazes de criação de animais que podem elevar a produção, sem causar tantas perdas e gerando renda. Com isso pode-se mudar a realidade do Nordeste brasileiro, aplicando técnicas de convivência com a seca, e melhorando a produção agrícola e pecuária.

REFERÊNCIAS

ANEXOS

CONAB. Disponível em: <<http://www.conab.gov.br/conab-quemSomos.php>> Acesso em: 11 mar. 2016.

FEBRE AFTOSA. Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa-PNEF. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/febreaftosa>> Acesso em: 20 abr. 2016.

PROJETO PBSM. Erradicação da pobreza extrema no Brasil. Disponível em: <<http://www.imb.gov.br/down/ipea/termoerradicacaoPobrezaextremabrasil.pdf>> Acesso em: 02 mai. 2016.

Figura 1. Focalização da produção dos aptos...

Figura 2. Focalização de criação de aves.

Figura 3. Identificação de criação de peixes.

Figura 4. Focalização de criação de suínos.

ANEXOS



Figura 1. Fiscalização da produção dos apriscos

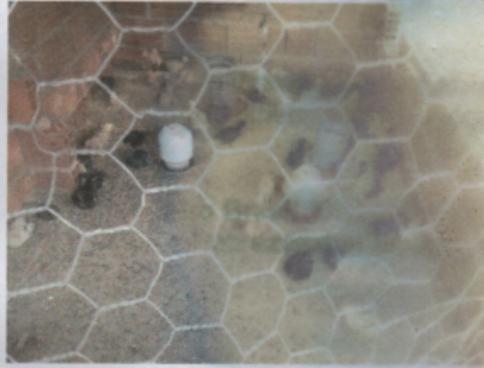


Figura 2. Fiscalização da criação de aves.



Figura 3. Fiscalização da criação de ovinos.



Figura 4. Fiscalização da criação de suínos.